

Saúde **Doença reumática, crónica e inflamatória** Artrite REUMATOIDE

Já imaginou como seria acordar com as articulações tão rígidas que precisaria de cerca de 1 hora para se conseguir levantar da cama? É por isto que passa diariamente uma pessoa com artrite reumatoide (AR).

Fotos: Shutterstock

Esta é uma doença reumática, crónica, inflamatória, auto-imune que se caracteriza pela inflamação das articulações e que pode conduzir à destruição do tecido articular e periarticular, causando dor, edema (inchaço), rigidez e perda de função nas articulações. “Se não diagnosticada precocemente, conduz a incapacidade e destruição articular”, explica Helena Canhão, Reumatologista, presidente da Sociedade Portuguesa de Reumatologia e coordenadora da Unidade de Reumatologia, Hospital CUF Tejo.

INFLAMAÇÃO DAS ARTICULAÇÕES

A apresentação da artrite reumatoide pode ser muito variável. A presença de artrite (inflamação nas articulações) é uma característica fundamental da doença. A inflamação articular causa alterações características: edema, dor das articulações e, por vezes, rubor e calor. Causa também rigidez, uma sensação de prisão dos movimentos, especialmente no início da manhã ou depois de períodos de repouso. Além dos sintomas articulares, a

artrite reumatoide pode ainda provocar cansaço, sintomas de gripe, febre, suores, perda de peso e anemia. Se não for diagnosticada e tratada atempadamente “provoca dor crónica e destruição articular, afetando negativamente a qualidade de vida dos doentes”, refere a especialista. Pode provocar, também, deformidades articulares, algumas muito características nas mãos, alterações na cartilagem, osso, tendões e ligamentos de diversas articulações. Ao dano articular pode somar-se a perda de massa muscular por atro-

fia, podendo levar de forma progressiva a dificuldades motoras. Ocasionalmente, a inflamação pode atingir o revestimento dos pulmões (causando pleurite) ou o revestimento do coração (causando pericardite). Pode atingir o pulmão ou associar-se a secura dos olhos ou da boca, devido à inflamação das glândulas que produzem a saliva e as lágrimas. Mais rara é a inflamação dos vasos que provoca a vasculite.

TRATAMENTOS

No que diz respeito às causas e tratamentos da AR, segundo a reumato-

“Apesar de ser uma doença inflamatória e crónica, permite, com o diagnóstico precoce efetuado pelo reumatologista, um seguimento contínuo e uma terapêutica adequada, e que o doente tenha uma vida plena e realizada”, afirma a especialista.

logista Helena Canhão, “a causa da doença é desconhecida. Ocorre em 3 ou 4 mulheres para cada homem. Os tratamentos visam o controlo da inflamação articular e a paragem de progressão da doença”.

TERAPÉUTICAS

A evolução da doença leva à incapacidade física, que dificulta tarefas simples, como apertar um botão de uma camisa. Torna-se importante estimular mudanças de hábitos que prejudicam a qua-

lidade de vida da pessoa com artrite reumatoide, fornecendo dicas posturais que possam atenuar as dores. Apesar de não ter cura, têm surgido inovações na terapêutica da artrite reumatoide, conforme explica à revista MARIANA a Coordenadora da Unidade de Reumatologia, Hospital CUF Tejo. “É possível um diagnóstico baseado na história clínica e na observação cuidada do doente, suportadas pela ecografia articular e/ou ressonância magnética nuclear”. ■

